

ESTUDO DA DIVERSIDADE DE FUNGOS ORIUNDOS DE DIFERENTES LOCAIS DE EXPOSIÇÃO

Pesquisador(es): BEAL Aline Maria; SANTOS, Andressa R. dos; TRIZOTTO, Carolina; RIVA, Tatiane Dalla; MACIEL, Caciara Gonzatto

Curso: Farmácia

Área: Microbiologia

Resumo: Analisar a microbiologia do ar assim como de outros objetos de uso diário revela a quantidade de microrganismos presentes nestes ambientes que podem resultar em patologias em plantas, animais e seres humanos. Baseando-se nisso, instruir-se sobre a diversidade destes microrganismos, suas características e necessidades para desenvolvimento é importante, com o intuito de prevenir e tratar patologias. Este estudo teve como objetivo quantificar e identificar gêneros fúngicos de três ambientes da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC e de três objetos de uso diário. As placas para avaliação da microbiologia do ar foram expostas no banheiro, na janela do laboratório, e sobre a mesa do laboratório em momento de fluxo de pessoas, ficando expostas por 20 minutos. Outras três placas foram compostas por abridor de garrafa, batom e cédulas de dinheiro. Para todos os ambientes e objetos foram usadas duas placas, uma sem e outra com antibiótico (streptomomicina). Foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) de cada placa, assim como a observação micromorfológica para a identificação dos gêneros fúngicos. Os gêneros fúngicos com maior incidência foram *Cladosporium* sp.; responsável por reações alérgicas em humanos. *Monilia* sp., causador da candidíase; *Penicillium* sp. que pode estar associado a infecções na pele e trato respiratório e outras são responsáveis pela produção do antibiótico penicilina; e *Phomopsis* sp., afeta principalmente plantas, transmitindo doenças em lavouras afetando a produção agrícola.

Palavras-chave: Gêneros fúngicos. Microbiologia do ar. Bioaerossóis.

E-mails: aline_beal@hotmail.com; caciaragonzatto@gmail.com